



©AEFRONTEIRA



PROJETO “FRONTASE II”

“Eu gosto de Estudar...”

PROJETO “FRONTASE II”

“EU GOSTO DE ESTUDAR...”



Muitos estudantes queixam-se do pouco tempo que têm para estudar. No entanto, é possível estudar mais e melhor em menos tempo. Se estudares corretamente, aprenderás mais em menos tempo sem prejudicar a qualidade. Não estamos a falar de estudar com rapidez e, sim, de potencializar a tua aprendizagem.

“Departamento Curricular do Primeiro Ciclo do Ensino Básico”

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO

2 APRESENTAÇÃO

3 FINALIDADES

4 APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5 INTERVENIENTES

6 METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS

7 CALENDARIZAÇÃO

8 MONITORIZAÇÃO

9 AVALIAÇÃO DA MEDIDA

10 CONCLUSÃO

11 BIBLIOGRAFIA

1

INTRODUÇÃO

O atual contexto de mudança e de inovações curriculares acarreta novos desafios aos docentes, aos alunos, aos encarregados de educação. Para Leithwood são quatro os caminhos que regulam o processo de aprendizagem do aluno: o caminho racional, emocional, organizacional e familiar. Desta forma, o Agrupamento de Escolas de Fronteira, na procura de resultados, que promovam o sucesso educativo propõe implementar uma Sala de Estudo. Pretende-se assim criar um espaço, com bom ambiente educativo, diferente daquele a que o aluno está habituado a viver nas diferentes áreas curriculares disciplinares, aproveitando o seu tempo livre de forma construtiva e enriquecedora, superando dificuldades individuais e consolidando aprendizagens.

No conjunto dos apoios e complementos educativos, a sala de estudo, têm uma grande importância para a promoção do sucesso educativo (promoção da excelência). Neste sentido, deverá desenvolver-se todo um conjunto de estratégias e atividades que visem contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e do desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores, consagrados nas Aprendizagens Essenciais em articulação com o Perfil dos Alunos.

Este projeto enquadra-se no âmbito da organização do ano escolar, de acordo com Despacho normativo n.º 10-B/2018 de 6 de julho.

2

APRESENTAÇÃO

O Projeto FRONTASE II nasce da necessidade premente de melhorar as competências dos alunos no domínio do estudo, servindo de complemento às aulas. Nesse sentido, projeta-se a criação de um espaço pedagógico livre e aberto aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico (Turma B), onde eles possam melhorar as aprendizagens e consolidar conhecimentos.

Assim, esta sala, pretende responder à seguinte medida:

- Trabalho específico e adequado à consolidação de aprendizagens, organizado por grupos que usufruem de um ensino individualizado nos tempos de apoio ao estudo (tempos curriculares em sala à parte – 1º ciclo: Turma B).

3

FINALIDADES

- Identificação dos principais aspetos a melhorar tendo como referenciais as “Aprendizagens Essenciais” elaborados para os anos de escolaridade e disciplinas envolvidas:

PORTUGUÊS

- 2.º ano do 1.º ciclo do ensino básico funcionam como um continuum no processo de iniciação, de desenvolvimento e de consolidação da compreensão e da expressão da linguagem escrita, nas vertentes da leitura e da escrita, o que implica uma estreita articulação com a oralidade. Ao longo destes dois anos de escolaridade, pretende-se desenvolver a:
 - + competência da oralidade (compreensão e expressão) com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões; exprimir opinião, partilhar ideias e sentimentos);
 - + competência da leitura com vista a um domínio progressivamente mais seguro da compreensão dos textos;
 - + educação literária por meio de uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos, através de uma experimentação artístico-literária que inclua ouvir, desenhar, ler, escrever, dramatizar, representar, recitar, recontar, apreciar;
 - + competência da escrita, que inclua saber escrever pequenos textos para a apropriação progressiva da dimensão gráfica, ortográfica e compositiva da escrita;
 - + consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva) com alguma metalinguagem elementar (sílabas, por exemplo).
- Em concreto, no 3.º ano de escolaridade, a aula de Português estará orientada para o desenvolvimento da:
 - + competência da oralidade (compreensão e expressão) com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, expor conhecimentos, apresentar narrações, discutir com base em pontos de vista);

- + competência da leitura com vista a um domínio seguro (quanto a fluência, velocidade, dicção) da leitura em voz alta, da leitura silenciosa, da compreensão do sentido de textos associados a finalidades diferentes (por exemplo, carta, convite, banda desenhada);
- + educação literária com a criação de uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários (orais e escritos), através da leitura de poemas, de textos de teatro, de narrativas e da construção de um percurso de leitor a realizar com o acompanhamento do professor usando a metodologia de projeto;
- + competência da escrita que inclua saber escrever de modo legível e saber usar a escrita para redigir textos curtos ao serviço de intencionalidades comunicativas como narrar, informar, explicar, defender uma opinião pessoal com a aplicação correta das regras de ortografia e de pontuação apropriadas para este ano de escolaridade;
- + progressiva apropriação de uma consciência e conhecimento dos elementos, estruturas, regras e usos da língua consolidando gradualmente a capacidade de reflexão e de uso de linguagem específica para verbalizar esse conhecimento.

MATEMÁTICA

- No que se refere aos temas e conteúdos de aprendizagem, a ação do professor no 1.º ciclo deve ser orientada por forma a que, relativamente a:
 - + *Números e Operações*

Os alunos prossigam o desenvolvimento do sentido de número (iniciado informalmente no pré-escolar) e a compreensão dos números e das operações, bem como da fluência do cálculo mental e escrito.

Neste ciclo, são estudados os números naturais e o sistema de numeração decimal, bem como os números racionais não negativos na sua representação decimal, sendo também introduzida a representação na forma de fração, considerada nos seus múltiplos significados.
 - + *Geometria e Medida*

Os alunos prossigam no desenvolvimento da capacidade de visualização e na compreensão de propriedades de figuras geométricas, bem como na noção de grandeza e processos de medida.

Neste ciclo os alunos identificam, interpretam e descrevem relações espaciais, e descrevem, constroem e representam figuras planas e sólidos geométricos, identificando a sua posição no plano ou no espaço e as suas propriedades, e estabelecendo relações geométricas. É introduzido o estudo das grandezas dinheiro, comprimento, área, massa, capacidade, volume e tempo e dos seus processos de medição. A noção de ângulo é trabalhada intuitivamente sendo introduzidos diversos tipos de ângulos em polígonos (reto, agudo, obtuso, raso).
 - + *Organização e Tratamento de Dados*

Os alunos desenvolvam a capacidade de compreender informação estatística representada de diversas formas.

Neste ciclo os alunos leem e interpretam dados organizados na forma de tabelas, gráficos e diagramas, e realizam estudos em que recolhem dados de natureza variada — qualitativos e quantitativos discretos, e organizam e representam a informação recolhida.

+ *Resolução de problemas, Raciocínio e Comunicação*

Os alunos desenvolvam a capacidade de resolver problemas em situações que convocam a mobilização das aprendizagens nos diversos domínios, e de analisar as estratégias e os resultados obtidos.

Os alunos desenvolvam a capacidade de raciocinar matematicamente, bem como a capacidade de analisar os raciocínios de outros.

Os alunos desenvolvam a capacidade de comunicar em matemática, oralmente e por escrito, e de utilizar a linguagem matemática própria dos diversos conteúdos estudados na expressão e discussão das suas ideias, procedimentos e raciocínios.

- Promoção dos resultados internos nas disciplinas de Português e Matemática.

4

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

As Aprendizagens Essenciais são um conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação. Assim, serão estas as Aprendizagens Essenciais, em articulação com o Perfil dos Alunos a adquirir com a implementação/desenvolvimento deste projeto:

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



PORTUGUÊS (2.º Ano)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:	(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	
ORALIDADE			
LEITURA-ESCRITA			
EDUCAÇÃO LITERÁRIA			
GRAMÁTICA			

PORTUGUÊS (3.º Ano)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:	(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	
ORALIDADE			
LEITURA			
EDUCAÇÃO LITERÁRIA			
ESCRITA			
GRAMÁTICA			

MATEMÁTICA (2.º Ano)

TEMA Conteúdos de aprendizagem	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
NÚMEROS E OPERAÇÕES <ul style="list-style-type: none"> Números naturais Adição, subtração, multiplicação e divisão Números racionais não negativos Resolução de problemas Raciocínio matemático Comunicação matemática 	•	•	
GEOMETRIA E MEDIDA <ul style="list-style-type: none"> Localização e orientação no espaço Figuras geométricas Medida: <ul style="list-style-type: none"> – Comprimento e Área – Capacidade – Massa – Dinheiro – Tempo Resolução de problemas Raciocínio matemático Comunicação matemática 	•	•	
ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS <ul style="list-style-type: none"> Representação e interpretação de dados Resolução de problemas Raciocínio matemático 	•	•	

MATEMÁTICA (3.º Ano)

TEMA Conteúdos de aprendizagem	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
NÚMEROS E OPERAÇÕES <ul style="list-style-type: none"> Números naturais Adição, subtração, multiplicação e divisão 	•		

<p>Números racionais não negativos</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Comunicação matemática</p>	
<p>GEOMETRIA E MEDIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> Localização e orientação no espaço Figuras geométricas Medida: <ul style="list-style-type: none"> – Comprimento e Área – Volume e Capacidade – Massa – Dinheiro – Tempo Resolução de problemas Raciocínio matemático Comunicação matemática 	
<p>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Representação e interpretação de dados Resolução de problemas Raciocínio matemático Comunicação matemática 	<ul style="list-style-type: none">

ATIVIDADES DE COMPLEMENTO

(Atividades desenvolvidas em colaboração com a Biblioteca Escolar...)

2.º ANO

TEMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>(...)</p> <p>(...)</p>	<p>(...)</p> <p>(...)</p>	<p>(...)</p> <p>(...)</p>

3.º ANO

TEMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>(...)</p> <p>(...)</p>	<p>(...)</p> <p>(...)</p>	<p>(...)</p> <p>(...)</p>

5

INTERVENIENTES

O projeto contempla uma forma flexível de organização de turma e constituiu uma das principais medidas do plano de ação estratégica do Agrupamento. Assim, manteve-se esta medida incluída do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, nas disciplinas de Português e Matemática na Turma B do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O Projeto mantém-se nas áreas disciplinares de Português e Matemática, de acordo com a seguinte organização:

- Coordenador da Equipa Operacional:
 - Ana Rosa Barradas (1º CEB).
- Equipa Operacional:

Turma	Professor Titular		Professor Colaborante	
	Português	Matemática	Português	Matemática
B	Ana Rosa barradas	Ana Rosa Barradas	Ana Taveira	Ana Taveira

- Atividades de Complemento desenvolvidas em colaboração com a Biblioteca Escolar:
 - Ana Maria Galveia Taveira.

6

METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS

METODOLOGIAS

- Colaboração de professores (Professor titular / Professor colaborante).
- Desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Divisão dos alunos das turmas envolvidas nesta atividade de compensação em dois grupos reduzidos e heterogêneos).
- Desenvolvimento do cálculo mental e raciocínio lógico-dedutivo através de grupos de homogeneidade relativa (grupo de nível).
- A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos de frequência temporária, que agregue elementos com algumas características comuns, constituída até um máximo de aproximadamente 10 alunos, provenientes da mesma turma de origem.
- Com cada núcleo de trabalho deverão ser desenvolvidas atividades que permitam a melhoria das prestações académicas dos alunos.
- As avaliações destes alunos serão realizadas nas suas turmas de origem.
- O Coordenador e a Equipa Operacional constituem os diferentes núcleos de trabalho de alunos, agregando-os por características relativamente semelhantes.
- O que é realmente relevante é que os alunos tenham características de trabalho e expectativas semelhantes.
- Cada núcleo de trabalho de alunos beneficiará de um apoio individualizado e não vê aumentada a sua carga horária semanal.
- Os núcleos de trabalho integram alunos provenientes de diferentes menções qualitativas de avaliação (intercalar ou final de período). Esses alunos, durante algumas semanas, ficarão sujeitos ao mesmo horário, podendo frequentar espaços de aulas alternativos.
- Após a formação dos núcleos de trabalho, os Professores Titulares em colaboração com o Coordenador da Equipa Operacional, informarão os Encarregados de Educação da integração dos seus educandos nos respetivos grupos.
- É possível e, por vezes desejável, proceder a reajustamentos dos participantes nos diferentes núcleos de trabalho por forma a que esta turma funcione ainda melhor.
- Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo entre docentes.

- Criação e disponibilização de vídeos pedagógicos sobre conteúdos do programa de Português e de Matemática.
- Gravação e colocação em plataforma de materiais didáticos (textos, imagens, vídeos e live vídeos) em plataforma específica (Canal do Youtube "AEFronteira") abordando e dissecando os conteúdos dos diferentes programas de Português e de Matemática.

ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS

- Consulta dos Critérios de Avaliação;
- Diagnóstico a realizar na avaliação intercalar ou final de período;
- Contacto com os Docentes e/ou com o Professor Titular, caso existam dúvidas.

ESTRATÉGIA / ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS

A estratégia assenta na promoção das aptidões e atitudes dos alunos ou grupo de alunos que tenham evidenciado valor e excelência no domínio cognitivo no decorrer do processo avaliativo e simultaneamente, no desenvolvimento de métodos de remediação para os alunos que apresentem dificuldades na aquisição de conhecimentos/aprendizagens no passar desse mesmo processo.

Assente num trabalho colaborativo, os docentes envolvidos poderão optar pelos diferentes momentos de modo a ajudarem os alunos a consolidarem aprendizagens. Assim, é aconselhável e desejável a utilização de um momento diferente caso o adotado não esteja a obter os resultados esperados.

MOMENTO 1

Professor Titular de Turma	Grupo Turma	<p>Núcleo de trabalho 1: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas inferiores a suficiente (<35%).</p> <p>Núcleo de trabalho 2: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas inferiores a suficiente (>=35% e <50%).</p> <p>Núcleo de trabalho 3: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas suficiente seguras (>=50% e <65%).</p> <p>Núcleo de trabalho 4: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas suficiente consolidadas (>=65% e 100%).</p>
-----------------------------------	-------------	--

Modelo exclusivamente centrado no Professor Titular de Turma (os Núcleo de trabalho 1, 2, 3 e 4 ficarão agregados ao Professor Titular de Turma):

- Trabalho realizado de forma generalizada com a totalidade dos alunos que compõem o núcleo de trabalho/turma;
- Exigência adicional no controlo do comportamento;
- Complexidade em estimular a colocação de dúvidas e a participação oral;
- Esforço suplementar no acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Dificuldade na realização de tarefas práticas;
- Cuidados acessórios em gerir de forma diferente o tempo de aula.

- Possibilidade de apoio pedagógico às atividades desenvolvidas em sala de aula por parte do Professor Colaborante.

MOMENTO 2

Professor Titular de Turma	Subgrupo Turma 1	Núcleo de trabalho 1: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas inferiores a suficiente (<35%).
		Núcleo de trabalho 2: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas inferiores a suficiente (>=35% e <50%).
		Núcleo de trabalho 3: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas suficiente seguras (>=50% e <65%).
Professor Colaborante	Subgrupo Turma 2	Núcleo de trabalho 4: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas suficiente consolidadas (>=65% e 100%).

Modelo centrado em dois professores ligados pedagogicamente à mesma Turma (os Núcleos de trabalho 1, 2 e 3 ficarão agregados ao Professor Titular de Turma, o Núcleo de trabalho 4 será atribuído ao Professor Colaborante), a divisão dos grupos será realizada de forma flexível, podendo o professor titular de turma decidir incluir no subgrupo turma 2, outros alunos como forma de incentivar melhor comportamento e/ou como reforço positivo, de forma a melhorar as aprendizagens:

- Trabalho realizado de forma mais personalizada e individual;
- Eficácia facilitada no controlo do comportamento;
- Promoção da participação na colocação de dúvidas e na comunicação oral;
- Facilidade no acompanhamento de alunos com dificuldades;
- Possibilidade de aumentar o desempenho dos alunos com facilidade de aprendizagem;
- Melhoria no desenvolvimento de tarefas práticas;
- Possibilidade alargada na gestão do tempo de aula.

MOMENTO 3

Semana 1

Professor Titular de Turma	Subgrupo Turma 1	Núcleo de trabalho 1: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas inferiores a suficiente (<35%).
		Núcleo de trabalho 2: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas inferiores a suficiente (>=35% e <50%).
		Núcleo de trabalho 3: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas suficiente seguras (>=50% e <65%).
Professor Colaborante	Subgrupo Turma 2	Núcleo de trabalho 4: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas suficiente consolidadas (>=65% e 100%).

Semana 2

Professor Colaborante	Subgrupo Turma 1	Núcleo de trabalho 1: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas inferiores a suficiente (<35%).
------------------------------	------------------	--

		<p>Núcleo de trabalho 2: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas inferiores a suficiente ($\geq 35\%$ e $< 50\%$).</p> <p>Núcleo de trabalho 3: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas suficiente seguras ($\geq 50\%$ e $< 65\%$).</p>
Professor Titular de Turma	Subgrupo Turma 2	<p>Núcleo de trabalho 4: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas suficiente consolidadas ($\geq 65\%$ e 100%).</p>

Modelo centrado em dois professores ligados pedagogicamente à mesma Turma (o Núcleo de trabalho 1, 2 e 3 e o Núcleo de trabalho 4 estarão sujeitos à rotatividade periódica entre o Professor Titular de Turma e o Professor Colaborante):

- Trabalho realizado de forma personalizada e individual;
- Eficácia relativa no controlo do comportamento;
- Promoção da participação na colocação de dúvidas e na comunicação oral;
- Facilidade no acompanhamento de alunos com dificuldades;
- Possibilidade de aumentar o desempenho dos alunos com facilidade de aprendizagem;
- Melhoria no desenvolvimento de tarefas práticas;
- Possibilidade alargada na gestão do tempo de aula.

MOMENTO 4

Professor Titular de Turma	Subgrupo Turma 1	<p>Núcleo de trabalho 1: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas inferiores a suficiente ($< 45\%$).</p>
Professor Colaborante	Subgrupo Turma 2	<p>Núcleo de trabalho 2: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas inferiores a suficiente ($\geq 45\%$ e $< 55\%$).</p> <p>Núcleo de trabalho 3: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas suficiente seguras ($\geq 55\%$ e $< 75\%$).</p>
Professor Titular de Turma	Subgrupo Turma 1	<p>Núcleo de trabalho 4: Alunos que no decorrer do processo de avaliação apresentam menções qualitativas suficiente consolidadas ($\geq 75\%$ e 100%).</p>

Modelo centrado em dois professores ligados pedagogicamente à mesma Turma (os Núcleos de trabalho 1 e 4 ficarão agregados ao Professor Titular de Turma, os Núcleos de trabalho 2 e 3 serão atribuído ao Professor Colaborante):

- Trabalho realizado de forma mais personalizada e individual;
- Eficácia facilitada no controlo do comportamento;
- Promoção da participação na colocação de dúvidas e na comunicação oral;
- Facilidade no acompanhamento de alunos com dificuldades;
- Possibilidade de incentivar o trabalho entre pares (alunos), promovendo-se, deste modo, o processo de aprendizagem;
- Melhoria no desenvolvimento de tarefas práticas;
- Possibilidade alargada na gestão do tempo de aula.

MEDIDAS DE REFORÇO

- Elaboração de materiais e dinamização de atividades.

- Trabalho em parceria na complementaridade de aulas por professores das diferentes áreas de complemento curricular - Professor titular / Professor Colaborante / Coordenador de departamento / Professores com atividades complementares: Biblioteca Escolar...

7

CALENDARIZAÇÃO

As medidas deste projeto autonomia e flexibilidade curricular estendem-se numa dimensão temporal de um ano letivo, abrangendo uma conjuntura programática que se prevê que tenha efeito e se concretize, portanto, ao longo de um considerável período de implementação. Desta forma, o atual cronograma aponta o desenvolvimento das ações para o decorrer do ano letivo de 2020-2021.

Cronograma – Português

Data	Tempos letivos	Ano	Ações estratégicas de ensino (AE)
	0'	2º ano	
	0'	3º ano	

Cronograma – Matemática

Data	Tempos letivos	Ano	Ações estratégicas de ensino (AE)
	0'	2º ano	
	0'	3º ano	

8

MONITORIZAÇÃO

Com esta monitorização, possibilita-se uma concertada e eficiente forma de implementar as diversas ações pelos vários órgãos responsáveis. Com esta dinâmica temporal, consegue-se estabelecer um calendário de momentos de autoavaliação interna com uma frequência sistemática de um ano letivo.

Designação da ação de melhoria		
"Eu gosto de estudar"		
Estado atual		
Data	Estado	
Outubro de 2020	AM de continuidade	
Identificação dos principais aspetos a melhorar		
Melhoria dos resultados escolares na avaliação interna e externa.		
Incitação ao desenvolvimento da autonomia.		
Promoção de ambientes de aprendizagem que favoreçam climas de interação e colaboração em processos de estudo e aprendizagem.		
Diminuição do insucesso e do abandono escolar.		
Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo		
Promover as aptidões e atitudes dos alunos ou grupo de alunos que tenham evidenciado valor e excelência no domínio cognitivo no decorrer do processo avaliativo.		
Implementar o desenvolvimento de métodos de remediação para os alunos que apresentem dificuldades na aquisição de conhecimentos/aprendizagens no decorrer do processo avaliativo.		
Utilização de instrumentos de planificação individual/monitorização para que os alunos, o mais rapidamente possível, consolidem as suas aprendizagens.		
Meta geral		
Contribuir para alcançar da taxa de sucesso escolar na avaliação interna em: 2.º ano de escolaridade - Ano letivo 2020/2021: 98%; 3.º ano de escolaridade - Ano letivo 2020/2021: 100% (referência: Plano de Ação Estratégica / Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular).		
Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Trabalho específico e adequado à consolidação de aprendizagens, organizado por grupos que usufruem de um ensino individualizado nos tempos de apoio ao estudo (tempos curriculares em sala à parte - 1.º Ciclo: Turma B).	Atingir os 80% de menções qualitativas iguais ou superiores a suficiente na avaliação interna às áreas que compõem o currículo do 1.º Ciclo: Turma B – Português ou Matemática (alunos que frequentam / frequentaram a Sala de Apoio ao Estudo).	Relatório Sala de Estudo Trimestral / Final (Coordenador e colaborador da Equipa Operacional).
Trabalho específico e adequado à consolidação de aprendizagens, organizado por grupos que usufruem de um ensino individualizado nos tempos de apoio ao estudo (tempos curriculares em sala à parte - 1.º Ciclo: Turma B).	Atingir os 60% de menções bom e muito bom na avaliação interna nas áreas que compõem o currículo do 1.º Ciclo: Turma B – Português ou Matemática (alunos que frequentam / frequentaram a Sala de Apoio ao Estudo).	Registos de controlo diários da sala de estudo (Colaborador) Relatório Sala de Estudo Trimestral / Final (Coordenador e colaborador da Equipa Operacional).
Fatores de sucesso	Constrangimentos	
<i>(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)</i>	<i>(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)</i>	
Melhoria da taxa interna de sucesso escolar, nas diferentes disciplinas.		

Melhoria da taxa externa de sucesso escolar nas disciplinas de Português e de Matemática.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2020	Julho de 2021
Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
1.º Ciclo – Docente do 1.º CEB – 9 horas da componente letiva (GR110).	
1.º Ciclo – Docente do 1.º CEB – 9 horas da componente letiva (GR110).	0,00 € / mês
Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Registos de controlo diários da sala de estudo (Equipa Operacional)	Diário
Relatório Sala de Estudo Trimestral / Final (Coordenador da Equipa Operacional).	Trimestral / Final
Reuniões da equipa operacional com o coordenador.	Reunião Trimestral
Ponto de situação intermédio (Março de 2021)	
Melhorias conseguidas	
Constrangimentos surgidos	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Ponto de situação final (Julho/setembro de 2021)	
Melhorias conseguidas	
Constrangimentos surgidos	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	



9

AVALIAÇÃO DA MEDIDA

A avaliação do Projeto FRONTASE II será realizada no final do ano letivo. Para esse fim, o órgão de gestão da escola deverá nomear um coordenador que divulgue junto da comunidade escolar, informações relativas à sala de estudo, dar resposta às solicitações dos alunos, organizar o processo de registo dos alunos (grelhas de controlo), promover a colaboração entre os professores que a constituem e realizar um relatório anual. Com base na interpretação desses dados, fazer recomendações e apresentar os resultados aos órgãos e estruturas competentes.



10

CONCLUSÃO

Este processo de promoção das aprendizagens essenciais e consolidação do perfil dos alunos será um caminho seguro, facilitador de mudanças e inovações, estruturador de intervenções e conducente a um horizonte coletivamente construído. Acredita-se no desenvolvimento de uma aprendizagem recíproca, regulada pelo inconformismo e inquietação reflexiva, alicerçada na responsabilidade da decisão e compromisso, através da intervenção norteadora de percursos de desenvolvimento pessoal e humano.

11

BIBLIOGRAFIA

Leitthwood, K. (n. d.). Cómo influye el liderazgo directivo en el aprendizaje de los directivo en el aprendizaje de los alumnos? - Una perspectiva basada en la evidencia. Acedido em <http://elearning.uab.pt/mod/resource/view.php?id=168521>

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2017). Perfil dos Alunos à Saída Do Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2018). Aprendizagens Essenciais - Ensino Básico. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

Escola Básica Frei Manuel Cardoso
Escola Básica de Cabeço de Vide